

**SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – 47º GV****PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2025**

Dispõe sobre a criação da “Frente Parlamentar em Defesa da Educação para Jovens e Adultos (EJA)” e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º Fica instituída a “Frente Parlamentar em Defesa da Educação para Jovens e Adultos (EJA)”, com o objetivo de aprofundar os debates no âmbito legislativo sobre as potências e as fragilidades da EJA, bem com promover o debate sobre:

- I. o intercâmbio pedagógico entre educadores, estudantes, a comunidade escolar e o legislativo;
- II. a importância da EJA nas escolas das periferias da cidade;
- III. a execução orçamentária direcionada a EJA;
- IV. a relevância da EJA na renda de jovens e adultos;
- V. a valorização dos educadores da EJA, bem como as especificidades e desafios desta ocupação.
- VI. Propor melhorias com base em evidências para o efetivo aperfeiçoamento da implementação da EJA nas instituições de ensino da cidade.

Art. 2º A adesão à Frente é facultada a todos os vereadores e será formalizada em Termo de Adesão publicado no Diário Oficial.

Parágrafo Único: Também poderão participar como membros colaboradores representantes da sociedade civil e da comunidade escolar, movimentos sociais, profissionais da educação, estudantes e pesquisadores da área.

**SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – 47º GV**

Art. 3º A Frente será coordenada pela vereadora proponente, um(a) vice-presidente e um(a) secretário(a), escolhidos por maioria absoluta.

Parágrafo Único: Na primeira reunião será aprovado o Regimento Interno com:

- I. Prazo de funcionamento;
- II. Duração do mandato da Presidência e Secretarias;
- III. Objetivos;
- IV. Relação de membros efetivos.

Art. 4º A Frente produzirá relatórios e poderá organizar encontros, cursos, seminários e congressos.

Art. 5º A Frente extinguir-se-á ao término da legislatura em vigor.

Art. 6º A Câmara disponibilizará os meios para funcionamento e divulgação das atividades da Frente.

Art. 7º As despesas correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2025.

SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

Vereadora

**SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – 47º GV****JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Resolução cria a Frente Parlamentar em Defesa da Educação para Jovens e Adultos (EJA), tendo como principal objetivo a mobilização de estudiosos, estudantes, profissionais da educação e vereadores em torno da defesa e do aprimoramento da EJA na cidade de São Paulo.

A escolarização de jovens e adultos é um ponto fulcral para o desenvolvimento socioeconômico do país, sendo de conhecimento público o fato de que a faixa salarial populacional aumenta de acordo com o nível de escolarização. A conclusão do ensino fundamental e médio possibilita o acesso a cursos técnicos e de nível superior, o que qualifica e impulsiona a população para as mais diversas oportunidades.

Ainda enfrentamos preocupantes índices de evasão escolar na cidade de São Paulo. O Censo Escolar do IBGE (2024) aponta que 2 a cada 10 jovens de 15 a 17 anos estão fora das escolas e que, no grupo de 18 a 24 anos, a frequência no ensino médio chega a 30%¹.

Uma pesquisa encomendada pelo Ministério da Educação, em parceria com a UNESCO, mapeou o retorno econômico da EJA para aqueles jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade certa. Essa pesquisa aponta que para quem concluiu os anos finais do ensino fundamental pela EJA, a renda média tem um incremento de 4,6% e, em relação ao ensino médio, pode chegar a 6%².

Quando olhamos para os dados sobre educação com indicadores raciais, é possível observar a importância da EJA no combate à desigualdade racial. Dados do IBGE de 2022 apontam que a juventude negra está dez anos atrasada em comparação aos estudantes brancos no ensino médio. Isso significa dizer que o percentual de jovens pretos e pardos matriculados no ensino médio em 2022 é o mesmo de brancos dez anos antes, o que demonstra que muitos jovens negros e pardos estão fora das escolas, tornando a EJA uma alternativa para este grupo.

Nesse sentido, convidamos todos os nobres Vereadores e Vereadoras que defendem a educação pública, a se somarem para a aprovação deste Projeto de Resolução, rumo a uma sociedade sem desigualdade social.

¹ <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/sp2/video/quase-noventa-mil-jovens-entre-15-e-17-anos-estao-fora-da-escola-na-cidade-de-sao-paulo-mostra-o-censo-escolar-do-ibge-13375840.ghtml>

² <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2025-09/alfabetizacao-de-adultos-pode-aumentar-renda-em-ate-16-aponta-estudo>